

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO INÍCIO DA VIDA ESCOLAR, A FORMAÇÃO DE VALORES ÉTICOS E MORAIS NA ESCOLA

Estefany Duarte Oliveira ¹
Carlas Daniela Gomes Ferreira da Silva ²
Ana Paula dos Santos Lima ³
Jorlan Lima Oliveira ⁴

1 INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento constituem pilares fundamentais no processo de aprendizagem na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental, sendo determinantes para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças. O desafio de promover a alfabetização vai além do simples ensino da leitura e da escrita; envolve também a construção de significados, a compreensão de diferentes gêneros textuais e a capacidade de interpretar e produzir textos de forma crítica. Nesse contexto, é essencial que os educadores adotem estratégias diversificadas e adequadas às necessidades individuais dos alunos, favorecendo a aprendizagem contínua e significativa desde os primeiros contatos com a linguagem escrita (Araújo; Adão; Modesto, 2024).

Paralelamente à alfabetização e ao letramento, a formação de valores éticos e morais na escola desempenha papel essencial na construção da cidadania e no desenvolvimento da convivência social. A

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Estado do Tocantins – Unitins. Email: Fannyoliver617@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Estado do Tocantins – Unitins. Email: carlasgomes889@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Estado do Tocantins – Unitins. Email: anapaulalima8104@gmail.com

⁴ Professor orientador: Mestre em Dinâmica territoriais e sociais na Amazônia -UNIFESSPA, professor do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS/ Campus Araguaatins, titulação, jorla.lo@unitins.br.



escola não apenas transmite conhecimentos acadêmicos, mas também contribui para a formação de atitudes, respeito às diferenças e responsabilidade social. Integrar práticas pedagógicas que promovam tanto a competência linguística quanto a ética possibilita a formação de indivíduos críticos, conscientes e capazes de agir de maneira ética em diferentes contextos. (Monteiro; Mourão; Montuani, 2020).

O objetivo geral é compreender as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores no início da vida escolar e identificar estratégias pedagógicas eficazes para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, enquanto se promove a construção de valores éticos e morais entre os alunos. E os objetivos específicos são: Investigar as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores no ensino da leitura e escrita nos primeiros anos da vida escolar; Analisar estratégias pedagógicas eficazes para o desenvolvimento das habilidades de alfabetização e letramento entre os alunos; Promover a integração entre aprendizagem linguística e valores éticos e morais, incentivando atitudes de respeito, cidadania e convivência social na escola.

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender os desafios enfrentados pelos educadores no início da vida escolar, período crucial para a formação das habilidades de leitura e escrita. Além disso, busca-se identificar estratégias pedagógicas que promovam um ensino mais eficaz e inclusivo. A investigação também enfatiza a importância de articular o desenvolvimento cognitivo com a construção de valores éticos e morais, contribuindo para a formação integral dos alunos. Assim, os resultados podem subsidiar práticas educacionais mais reflexivas e eficientes. Essa abordagem é relevante para fortalecer tanto a competência linguística quanto a cidadania na escola.

2 METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A revisão de literatura sistemática de cunho qualitativo é um procedimento de pesquisa que busca reunir, analisar e interpretar de forma criteriosa estudos previamente publicados, com foco na compreensão profunda de fenômenos, experiências ou práticas educacionais. Diferentemente de revisões tradicionais, a sistemática segue etapas rigorosas e pré-definidas, incluindo a formulação de perguntas de pesquisa, critérios de inclusão e exclusão de estudos e estratégias de busca estruturadas em bases de dados acadêmicas. O objetivo principal é sintetizar informações de forma confiável e organizada, proporcionando uma visão ampla sobre o tema investigado sem se limitar à



quantificação de dados.

No âmbito qualitativo, esse tipo de revisão valoriza narrativas, percepções e contextos sociais, priorizando a interpretação e a compreensão dos significados atribuídos pelos participantes dos estudos analisados. Dessa maneira, permite identificar padrões, lacunas e tendências no conhecimento existente, subsidiando a prática pedagógica e o desenvolvimento de políticas educacionais. A revisão sistemática qualitativa é, portanto, uma ferramenta estratégica para consolidar saberes, orientar pesquisas futuras e apoiar a tomada de decisões fundamentadas na evidência científica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A alfabetização e o letramento constituem elementos centrais no desenvolvimento educacional das crianças, especialmente nos primeiros anos da vida escolar. Enquanto a alfabetização se concentra no aprendizado técnico da leitura e escrita, o letramento envolve a capacidade de compreender, interpretar e produzir textos em diferentes contextos sociais. Vygotsky (1998) destaca que o processo de aquisição da linguagem escrita está intimamente relacionado às interações sociais e ao ambiente cultural, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas que integrem a dimensão cognitiva e a social no ensino da leitura e escrita.

No que se refere às estratégias pedagógicas, pesquisas apontam que abordagens diversificadas e centradas no aluno são mais eficazes no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Atividades que estimulam a interpretação de textos, a produção de narrativas e a leitura compartilhada contribuem para a construção de significado e para a motivação dos alunos (Lepre et al, 2021). Além disso, o uso de recursos lúdicos, tecnologia educacional e métodos participativos fortalece a aprendizagem, permitindo que cada criança avance de acordo com seu ritmo e potencial, respeitando as diferenças individuais.

Paralelamente, a formação de valores éticos e morais na escola desempenha papel essencial na construção da cidadania e da convivência social. Segundo Soare (2019), o desenvolvimento moral ocorre de forma gradual, sendo influenciado pelas experiências e pelas interações no ambiente escolar. Assim, integrar práticas pedagógicas que promovam atitudes de respeito, responsabilidade e cooperação, junto ao ensino de leitura e escrita, contribui para a formação integral do aluno. A articulação entre competências cognitivas e éticas



proporciona não apenas a aprendizagem acadêmica, mas também a construção de cidadãos críticos, conscientes e capazes de agir eticamente em diferentes contextos sociais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise indicam que a alfabetização e o letramento são processos complexos, que vão além do simples reconhecimento de letras e palavras. Bastos e Shimazaki (2021) destacam que a alfabetização envolve habilidades cognitivas fundamentais, enquanto o letramento se relaciona à capacidade de interpretar e utilizar a linguagem escrita em diferentes contextos sociais. Essa distinção evidencia que, no início da vida escolar, os educadores enfrentam desafios para equilibrar a aprendizagem técnica da leitura e escrita com a promoção de competências comunicativas e interpretativas nos alunos.

A pesquisa também aponta que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos professores é a heterogeneidade das turmas. De Oliveira-Mendes (2024) ressalta que alunos apresentam níveis variados de desenvolvimento linguístico e experiências prévias de contato com a leitura, o que exige estratégias pedagógicas diferenciadas. Nesse sentido, a personalização do ensino, atividades lúdicas e o incentivo à leitura diária são apontados como práticas eficazes para favorecer o letramento e motivar a aprendizagem.

Letícia Lauer e Avelino (2021) enfatizam que o uso de recursos diversificados, como textos de diferentes gêneros, jogos educativos e tecnologias digitais, contribui para tornar o processo de alfabetização mais significativo. O engajamento dos alunos aumenta quando eles percebem a leitura e a escrita como instrumentos para compreender o mundo e expressar suas ideias, reforçando a importância de práticas pedagógicas contextualizadas e dinâmicas.

Além do desenvolvimento da linguagem escrita, os resultados indicam que a escola desempenha papel central na formação de valores éticos e morais. Os alunos aprendem a conviver com diferenças, a respeitar regras e a tomar decisões responsáveis dentro do ambiente escolar. A articulação entre alfabetização e educação para valores contribui para a formação integral, permitindo que os alunos não apenas leiam e escrevam, mas também interpretem situações sociais e adotem atitudes éticas. Vygotsky (1998) corrobora essa



perspectiva ao afirmar que o aprendizado ocorre em interação social, sendo o ambiente escolar um espaço de construção conjunta de conhecimento e valores. A interação com colegas e professores permite que as crianças internalizem normas sociais, desenvolvam empatia e compreendam a importância da cooperação. Assim, estratégias pedagógicas que integrem linguagem e ética potencializam a aprendizagem e favorecem o desenvolvimento integral do aluno.

Finalmente, Soares (2019) destaca que o letramento envolve uma dimensão crítica e reflexiva da leitura e da escrita. Quando as atividades pedagógicas estimulam a análise, interpretação e produção de textos, os alunos desenvolvem habilidades cognitivas e sociais simultaneamente. Dessa forma, os desafios enfrentados pelos educadores podem ser superados com planejamento, formação continuada e adoção de práticas diversificadas, capazes de promover tanto o domínio da linguagem escrita quanto a construção de valores éticos e morais desde os primeiros anos da vida escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o processo de alfabetização e letramento no início da vida escolar é intrinsecamente ligado à promoção de valores éticos e morais, sendo essencial para a formação integral dos alunos. Os desafios enfrentados pelos educadores, como a diversidade de níveis de aprendizagem e a necessidade de estratégias pedagógicas adequadas, podem ser superados por meio de práticas planejadas, criativas e centradas no aluno. Dessa forma, é possível desenvolver simultaneamente competências linguísticas e sociais, preparando os estudantes não apenas para interpretar e produzir textos, mas também para agir de maneira ética, responsável e consciente em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Marchesoni, Laís; SHIMAZAKI, Elsa Midori. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: EXPLORARANDO CONCEITOS. **Revista Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n. 64, 2021.

DARAUJO, Eliane de Jesus; ADÃO, Jorge Manoel; MODESTO, João Gabriel. Letramento e Alfabetização: entendimentos e implicações educacionais. **Educação & Realidade**, v. 49, p. e136007, 2024.

DE OLIVEIRA-MENDES, Solange Alves. Desafios dos processos de alfabetização e letramento e dilemas da formação continuada no Brasil. **Olhares & Trilhas | Uberlândia** | v. 26, n.2 | jul-dez/2024 - ISSN 1983-3857



LEPRE, Rita Melissa et al. Desenvolvimento moral e educação em valores: estudos e pesquisas. Bauru, SP: Gradus Editora, 2021. 263p.. : il. (algumas color.) ; PDF.

MONTEIRO, Sara Mourão; MORAIS, Artur Gomes de; MONTUANI, Daniela Freitas Brito. Apresentação-alfabetização e letramento-perspectivas e análises do campo educacional. **Educação em Revista**, v. 36, 2020.

MONTEIRO, SARA MOURÃO; MORAIS, ARTUR GOMES DE; MONTUANI, DANIELA FREITAS BRITO. Apresentação-alfabetização e letramento-perspectivas e análises do campo educacional. **Educação em Revista**, v. 36, 2020.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

VERDAM, Leticia Lauer; AVELINO, Wagner Feitosa. Alfabetização e letramento: no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Principia**, n. 55, p. 77-85, 2021.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

